

ISSN: 2319-0124

A POSSIBILIDADE DE UTILIZAR A RECICLAGEM COMO UMA PRÁTICA

EDUCACIONAL: uma educação ambiental permanente e constante nas instituições escolares e na vida dos alunos.

Maria M. FERREIRA¹; Márcia C. de ANDRADE²

RESUMO

Este trabalho emergiu por meio de um relato de experiência, onde expõe como objetivo geral a realização de uma análise sobre a importância da existência de um projeto sustentável, como a reciclagem, explicando sua importância para a defesa do ambiente natural e consequentemente, a preservação dos poucos ambientes naturais ainda existentes assim como a manutenção da vida no planeta. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com foco explorativo, associada à realidade de todos os envolvidos no projeto da respectiva escola. As campanhas nas escolas são uma forma de estímulo inicial ou reforço de ideias, porém necessita de maior incentivo e planejamento de implantação/manutenção desse processo de reutilização/reciclagem dos produtos descartados, porém é algo que necessita ser constante. Os Parâmetros Curriculares Nacionais que são utilizados para a prática pedagógica já possuem em seu conteúdo subsídios que envolvem o tema. Porém, as escolas necessitam ter projetos as quais venham minimizar os respectivos problemas, como os projetos de reciclagem, as quais direcionam produtos específicos para o reaproveitamento. **Palavras-chave: Educação Ambiental; Reciclagem; Escolas; Projetos Sustentáveis; Lixo.**

1. INTRODUÇÃO

O PCC IV escolhido foi “Projeto Sustentável”, por conta da imensa importância dos procedimentos de reciclagens, as quais visam não despoluir o mundo, mas reduzir ao máximo o processo de poluição do planeta Terra. Para traçar esse trabalho será erguido como problema de pesquisa: De que forma os projetos sustentáveis podem colaborar com a conscientização sobre a preservação do meio ambiente no âmbito escolar?

Para hipótese será colocada que a implantação de um projeto sustentável traz a possibilidade de maior desenvolvimento para o futuro; também será colocada a importância de projetos sustentáveis para que os alunos consigam desenvolver suas vidas baseados nesses projetos; os impactos negativos que surgem pela não existência de projetos deste tipo e o incentivo aos alunos para preservação do meio ambiente e de todas as espécies animais no planeta.

¹ Bolsista Márcia Cristina de Andrade PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: mmicaelaferreira78@gmail.com.

² Bolsista Maria Micaela Ferreira PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: marcyachistina@gmail.com.

³ Orientador Luana Aparecida Lourenço de Souza, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁴ Orientador Maria Aparecida Lúcio Mendes, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

No campo empírico, a respectiva escola foi escolhida por constantes projetos de reciclagens desenvolvidos com os alunos, principalmente pela preocupação com a conservação do meio ambiente. Surge como objetivo geral a análise da importância existencial de projetos sustentáveis, como a reciclagem, expondo sua importância para a defesa do ambiente natural e conseqüentemente, a preservação dos poucos ambientes naturais ainda existentes assim como a manutenção da vida no planeta. Como objetivos específicos surgem os relatos das práticas vivenciadas as quais desenvolvem educação ambiental frente aos alunos; levanta debates com relação à importância das práticas pedagógicas que tratam de projetos de sustentabilidade; expor as contribuições de projetos sustentáveis para a vida da comunidade escolar e para o meio ambiente.

Manzini; Vezzoli (2008) colocam que as sobras de comida, papéis usados, latas de diversos produtos que se encontram vazias, vidros, toda espécie de plástico deve ser retirado o rótulo de “lixo” do mesmo. A começar pela escola, grande parte desses produtos podem ser reaproveitados em hortas escolares, as quais podem ser trabalhadas diretamente com os alunos, inclusive na educação infantil.

Dessa forma, surge um novo projeto educacional de preservação do meio ambiente com a reutilização de várias embalagens de origem domésticas. Realizada em ambiente escolar, onde, por meio da reciclagem de lixo, principalmente embalagens de uso contínuo do dia a dia nos lares dos alunos. Realizou a reciclagem e reutilização de diversos produtos, e diretamente trabalha-se contra o desperdício e gera novas formas as quais possam proporcionar um mundo mais limpo e propício a se habitar para as próximas gerações. Pois permite que o conceito dos três Rs seja uma disciplina e postura para o ser humano desde os anos iniciais escolares até toda sua vida.

Esse trabalho irá realizar ao final, uma análise com relação ao respectivo projeto de desenvolvimento na escola, a qual afetará de forma positiva todos os envolvidos, não apenas em seu período as quais se encontrarem na escola, mas com certeza durante todo seu período com pessoa.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A equipe escolheu o respectivo PCC com intuito de centrar na figura do docente e em seguida observar suas atitudes em sala com relação às questões ambientais, no caso a reciclagem. Por meio desse projeto, será desenvolvido nos alunos um consumo adequado, sem excessos, além de desenvolver trabalhos em equipe e prestar auxílios a quem necessita.

A escola escolhida para realização da pesquisa foi por conter constantemente projetos de reciclagens em meio a seus alunos, sempre mantendo o desenvolvimento dos mesmos com os alunos do fundamental II.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com foco explorativo, associada a um relato de experiência de todos os envolvidos no projeto da respectiva escola. Caracteriza-se assim pelo fato de, além de diversas fontes bibliográficas, onde serão levantados diversos dados para a confecção deste, será trabalhado também o relato de experiência de pessoas envolvidas com o projeto da escola trabalhada, seja alunos como docentes.

Surge como aprendizado os relatos das práticas vivenciadas, as quais desenvolvem a educação ambiental frente aos alunos; levanta debates com relação à importância das práticas pedagógicas que tratam de projetos de sustentabilidade, permitindo a abertura de possíveis contribuições a projetos sustentáveis as quais, para a vida da comunidade escolar e para o meio ambiente serão de extrema importância para que venham a desenvolver essa responsabilidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Jacobi (2003) coloca que nos últimos tempos nota-se uma maior dificuldade em sustentar a qualidade de vida dos seres humanos nesse planeta, o que vem acarretando graves problemas de ordem ambiental e que suas soluções se apresentam cada vez mais difíceis de serem resolvidas. Muito embora surjam propostas de manutenção dessa qualidade de vida do poder público, elas não caminham para sua complementação.

Ashley (2005) lembra que, visando essa futura população ativa, muitas escolas, por iniciativa de professores, de familiares de alunos ou mesmo terceiros envolvidos com projetos, procura traçar planos para estimular os discentes a se envolverem com o tema de projetos sustentáveis que visa a reciclagem como uma forma de reduzir a emissão de produtos nos lixões e direcionando sua utilização para produção de hortaliças na escola.

Manzini; Vezzoli (2008) colocam que as sobras de comida, papéis usados, latas de diversos produtos que se encontram vazias, vidros, toda espécie de plástico deve ser retirada o rótulo de “lixo” dos mesmos. A começar pela escola, grande parte desses produtos podem ser reaproveitados em hortas escolares, as quais podem ser trabalhadas diretamente com os alunos, inclusive da educação infantil.

Na prática, foi exposto a importância da reciclagem do lixo, uma vez que a natureza clama por um mundo mais limpo. O consumo de produtos descartáveis é cada vez maior, por isso é necessário que exista a implantação de uma mentalidade de que, por exemplo, descascar uma fruta é muito mais importante para a natureza do que abrir uma lata de suco.

O resultado emerge perante o surgimento de preocupações nos aprendizes, com relação ao que sua geração pode vir a sofrer. Colocar esses alunos para auxiliar o modo de se viver de forma que polua menos. A conscientização de que o planeta está pedindo socorro é de extrema importância.

5. CONCLUSÕES

A educação ambiental se torna necessária, com intuito de solucionar os problemas oriundos pela falta de conscientização relacionada ao lixo, promovendo alterações de hábitos e colaborando diretamente para que ocorra a preservação do meio ambiente e de um processo de melhoria na qualidade de vida da população.

Isso direciona a uma nova mentalidade nas pessoas com relação a como tratar o lixo. A reciclagem inconsciente vai aos poucos se transformando em algo consciente, racional e de forma inteligente. Na vigência do mundo atual, não podemos mais desprezar o desperdício, uma vez que

praticamente tudo pode ser reaproveitável. Essa reciclagem consciente trabalha em associação com a preservação do meio ambiente.

Mesmo com os processos de mobilização junto com as ações de comprometimento realizadas nas escolas, a comunidade vai criando maior conscientização de que apenas esses movimentos de reciclagem não irão solucionar de forma definitiva os problemas relacionados ao lixo. Apenas campanhas e projetos relacionados ao lixo doméstico e os processos de coleta seletiva não tem o poder de alterar os comportamentos da população de forma definitiva.

As campanhas são uma espécie de estímulo inicial ou reforço de ideias, porém, essa forma de estímulo tem necessidade de ter maior incentivo e planejamentos de implantação/manutenção desse processo de reutilização/reciclagem dos produtos descartados para que essas implantações, principalmente em meio aos alunos nas escolas, venham a ser algo constante não apenas nas instituições escolares, mas na vida desses alunos. O comportamento do ser humano só irá se alterar se forem modificados os valores e sentimentos as quais se apoiam.

REFERÊNCIAS

- ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. São Carlos: EESC/USP, 1999.
- CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. São Paulo, Ed. Humanitas, 1999.
- JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, nº 118, março, 2003.
- KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- LOWI, M. **Ecologia e socialismo**. São Paulo: ed. Cortez, 2005.
- MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **Desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Edusp, 2008.
- MATTOS, N.S.; GRANATO, S.F.. **Lixo: problemas nosso de cada dia: cidadania, reciclagem e uso sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- REGO, R.C.F.; BARRETO, M.L.; KILLINGER, C.L. **O que é lixo afinal?** Scielo Public Health. Rio de Janeiro, 2002.